



A importância do Lúdico na Fisioterapia pediátrica

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Amanda Rafaela Menezes Pereira
Pablo Fraga Alexandre
Victor Martins Aguilar Escobar
Thiago Santos Da Silva
Leonardo Domingues Ramos
Lucas Prestes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Toda criança gosta de brincar e jogar, o lúdico está presente na vida de toda criança. Uma criança quando esta internada ou fazendo um tratamento está totalmente fragilizada emocionalmente. Tornar esse momento prazeroso facilita o trabalho do fisioterapeuta e diminui o abandono do paciente ao tratamento. Deve-se observar que todo paciente está em um período de alterações físicas, emocionais e comportamentais ainda mais crianças. A necessidade de diminuir os laços entre paciente e profissional de saúde é de suma importância para alcançar um melhor tratamento para esses pacientes. Em muitos casos a criança é afastada do seu lar e colocada em um ambiente estranho do seu convívio, onde se vê obrigada a conviver com pessoas desconhecidas e a seguir rotinas.

No cotidiano de uma criança o ato de brincar é considerado fundamental, pois a partir dele se cria fantasia, estimula a imaginação, criatividade, e o desenvolvimento psicológico, físico, emocional, comportamental e motor da criança.

Objetivo

O objetivo geral foi reiterar a importância do lúdico no tratamento fisioterápico pediátrico e os objetivos específicos foram compreender como o uso da utilização de brinquedos e jogos facilita e diminui o tempo de recuperação das crianças e também conscientizar os profissionais da saúde e responsáveis sobre a importância do uso de brinquedos na fisioterapia.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, com caráter qualitativo e descritivo. Foram utilizados artigos publicados entre 2005 até 2021. Também foram utilizados livros disponíveis na Biblioteca Virtual do Aluno da "Unopar" publicados entre 2000 até 2021.

No total, foram usados 10 artigos, porém somente 4 foram relevantes para a pesquisa. Os artigos foram



pesquisados nos seguintes bancos de dados: Scielo, Scholar Google, BVS e Pubmed. A pesquisa iniciou no final do ano de 2022 e terminou no início de 2023.

Resultados e Discussão

Segundo Reis e Oliveira (2007) através de uma pesquisa realizada com profissionais de três hospitais brasileiros, foi relatada a necessidade de modificação de suas rotinas no atendimento pediátrico, adaptando-as à utilização de recursos. Uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada com fisioterapeutas de uma região da Bahia, verificou que é expressiva a utilização do lúdico e do simbólico como técnica coadjuvante à fisioterapia por meio de brinquedos, jogos e brincadeiras no tratamento de crianças portadoras de paralisia cerebral. Reis e colaboradores (2007) verificaram a utilização e a contribuição de brinquedos, jogos e brincadeiras como coadjuvantes do tratamento de crianças portadoras de paralisia cerebral por fisioterapeutas em algumas cidades da Bahia. Nesse estudo, 94,4% dos profissionais afirmaram usar a ludicidade nos atendimentos. Os brinquedos de encaixe são os mais utilizados, seguidos pelos sonoros, que permitem melhora da atenção, da cognição e da coordenação motora.

Conclusão

Através dessa pesquisa verifiquei que a utilização de brinquedos e jogos no tratamento fisioterápico pediátrico diminui o abandono das crianças ao tratamento e torna o tratamento mais prazeroso e qualificado.. A maioria dos profissionais reconhece o lúdico como uma ferramenta importante no tratamento pediátrico. Foi constatado que brinquedos, brincadeiras e atividades lúdicas constituem um importante recurso na fisioterapia respiratória em pediatria, principalmente na idade pré-escolar.

Referências

ARAUJO, R. C. T., & LORENZANI, M. V. (1995). A educação psicomotora como atividade lúdica para crianças com deficiência física. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, 2(3), 63-71. 1995. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbee/v02n03/v02n03a07.pdf> . Acesso em: 21.mai.2023

CARICCHIO , Milena Braga. Tratar Brincando: O Lúdico como recurso da fisioterapia pediátrica no Brasil. *Revista Eletrônica Atualiza Saúde | Salvador*, v. 6, n. 6, p. 43-57, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2022/05/tratar-brincando-o-ludico-como-recurso-da-fisioterapia-pediatica-no-brasil-v-6-n-6-1.pdf>. Acesso em: 13.mai. 2023

REIS, et al. O uso do lúdico e do simbólico na Paralisia Cerebral. *Revista Saúde. Com.*, Jequié-Ba, n. 3, p. 10-18,2007. Disponível em: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v3/v3n2a02.pdf>>. Acesso em:13 maio 2023.